NUMERO 2452 — O JORNAL MAIS ANTIGO E DE MAIOR TIRAGEM DE BARCELOS — ANO 48

C. M. B. Biblioteca

O BARCELENSE

AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 *Tel. 8310*—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! —=— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINATURAS: Trimestre, 10$=Semestre, 20$=Ano 35$
Estrangeiro 60$
Africa, 45$00 e por via aérea 110$00
(*Pagamento adiantado*)

Adm., Prop. e Director: *Rogerio Calás de Carvalho*
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

SABADO, 5 DE ABRIL DE 1958

Numero avulso=1 escudo
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
Assinaturas para o Brasil, 50$00, via aérea, 160$
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

PELO VALE DO NEIVA

Chovera ininterruptamente a manhã inteira do domingo, 16 de Março. Mantem-se porem inalterável o propósito feito: Panque sairá à hora prevista, para a continuação da jornada. Todos presentes e dispostos a acompanhar a Peregrina, indiferentes ao sacrifício que os espera. E' longo o caminho a percorrer, seis a sete quilómetros, até à Igreja de Aborim. Pouco depois do meio dia as nuvens dissipam-se e o sol surge no espaço, resplandecente e acalentador. A melhoria do tempo alegrou os ânimos. Bonança efémera, mas aproveitada acertadamente, com a antecipação da saída. Passados alguns minutos, vê-se ao longe, lá para as bandas da foz do Neiva, uma mancha negra, que se avoluma e cresce nas alturas toldando o céu novamente. Trovoa. A chuva volta a caír pesadamente, puxada pelo vento, inconstante e violento.

Mas o préstito, que leva com ufania a veneranda Imagem da Virgem Peregrina, arrosta o temporal e segue em frente, sem interrupção nem desmantelamento, engrossado até pelos que junto aos casais aguardam a passagem do cortejo, em rasgo unânime de fé e devoção, misturando-se o eco dos cânticos com o ribombar do trovão e juntando-se ao frémito das bátegas o ciciar das preces desta gente, que não conhece dificuldades nem se nega a sacrifícios.

Quando o povo reza—e reza assim—podemos ter esperança e confiar no futuro. Deus estará connosco.

A' mesma hora e naturalmente nas mesmas circunstâncias, afadiga-se Aborim para a recepção. Uns, de fato domingueiro, a caminho do local da entrega. São os mordomos e os mesários das irmandades. Outros, a levantar mastros e arcos e a estender tapetes floridos, tantas vezes refeitos quantas a ventania os desfazia. Nada arrefece ou quebra a tenacidade deste povo, em porfia com a fúria dos elementos. E a ânsia, a satisfação com que ornamenta os caminhos por onde a Virgem passa são *as mesmas*, precisamente as mesmas, com que se abeira da Senhora, para lhe abrir o coração, para lhe fazer confidências e suplicar ajuda nesta amargosa travessia da vida. A visita a Aborim é a repetição do que se tem dado em toda a parte. Repetição é também este quadro: A Peregrina segue por caminho estreito, bastante mais baixo que os terrenos marginais. A veneranda Imagem cruza-se à mesma altura, com um grupo enternecedor: Avó, mãe e dois filhos, ainda pequenos. A velhinha, alquebrada pelos anos, ajoelha em piedosa reverência à passagem da Virgem; a mãe, comovida até às lágrimas, que lhe bailam nos olhos, reza amparando os filhos, que fitam a Senhora num misto de espanto e admiração, doce enlevo só conhecido das almas inocentes e puras. E' que é a Mãe de Deus que passa ali, mesmo em frente da sua porta! E terão tanto que lhe dizer, tanto que lhe pedir!... O que significam aquelas lágrimas, sabem-no eles e sabe-o a Senhora também!...

Em Aborim, as musas associam-se à festa. A poesia, alegre e comunicativa, surge nos lábios de encantadoras meninas. Recitam sonetos e redondilhas e até se ouve o alexandrino, em requintes de delicadeza. Foram quatro as simpáticas declamadoras, as meninas Maria da Conceição Araújo Alves, Maria da Conceição Coutinho Pinheiro, Maria da Conceição Alves de Sousa e Maria Manuela Barbosa Soares Pinto.

No penúltimo domingo, a amorosa Romeira transferiu-se para Quintiães. Continua o temporal, mas o percurso agora é pequeno. Quase todos os ajuntamentos públicos são prejudicados pela chuva: os mercados, os arraiais, os teatros e até a missa dominical. Mas da jornada de Nossa Senhora da Franqueira, nada afasta o povo. Parece até que os efeitos são contrários aos intentos, casuais ou propositados. Lá aparece outra vez a multidão. E'-lhe indiferente a chuva, que cai em nutridos e frios aguaceiros. E que não obsta a que a entrega, acto sempre comovente, se faça com o mesmo cerimonial do costume. Não faltam os cânticos e as saudações das creanças. Fala o Rev.º Vigário Cooperador, fazendo-se ouvir também o venerando Cónego Vale Amorim, velho e denodado paladino de horas difíceis, o qual saudou a Senhora e lembra, em exuberância de pormenores, que Quintiães, por vários e honrosos motivos, também é Terra de Santa Maria. Longo, garboso e imponente cortejo, batido por fortes aguaceiros que tudo alagam, deslisa suave e solenemente, indiferente ao vendaval, a caminho da Igreja paroquial de Quintiães!

E sem pressas nem precipitações, a veneranda Imagem de Nossa Senhora do O', padroeira da freguesia, que viera ao encontro, e Nossa Senhora da Franqueira, entram no espaçoso, belo e imponente templo de Quintiães. Na Igreja, terminados os actos piedosos da recepção, falaram, em saudação a Nossa Senhora da Franqueira, as meninas Maria da Conceição Coutinho de Barros e Maria Alice Pereira de Sousa.

A presença da milenária Padroeira dos Barcelenses em Aborim e Quintiães intensificou extraordinàriamente a afluência dos devotos, expressa eloquentemente—e aqui está o grande valor da romagem—na afluência aos sacramentos: 100 e 150 pessoas, aproximadamente, se abeiraram todos os dias da mesa sagrada, o que também aqui excedeu o vulgar de outros actos e que, com a frequência normal, apresenta a seguinte desproporção: 10 e 20, respectivamente! Aborim ufana-se de uma graça muito especial de Nossa Senhora da Franqueira, na pessoa de Miguel de Magalhães, como testemunha o Rev.º Pároco. A tarde da saída de Quintiães apresenta-se soalheira e amena. O cortejo da despedida segue por caminho florido, com destino a Aguiar. Assiste, acompanhado de sua Ex.ma Família, o Ex.mo Senhor Dr. Luís Novais Machado, mui ilustre Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, que veio também com as suas homenagens à Virgem Peregrina, na terra da sua naturalidade.

Voltam a ouvir-se, em encantadoras saudações à Virgem, as meninas Maria da Conceição Gomes de Oliveira, Maria Angelina Machado Pereira da Silva e Maria da Conceição Coutinho de Barros, as duas primeiras ouvidas também na recepção. Seguido do Rev.º Vigário Cooperador, falou o Rev.mo Sr. Cónego Vale Amorim, a dissertar sobre o aparente paradoxo do adeus à Virgem—Ela que está em Deus—e a quem ao despedir-nos nos encomendamos, para que interceda por nós junto da Omnipotência Infinita. Sua Ex.ª Rev.ma escreveu várias poesias dedicadas à visita de Nossa Senhora, uma das quais, nova letra para o hino da Franqueira, assim:

O' Senhora da Franqueira,
Vinde, vinde a Quintiães,
Vós sois Padroeira,
O' mais sob'rana das Mães!

Terra de Santa Maria,
Quintiães, povo cristão:
Com amor e alegria
Vos oferta o coração!

De Barcelos, da Franqueira,
Da Portela e Portugal,
D'Aparecida...e terra inteira:
PADROEIRA UNIVERSAL!

Mário da Gama

ALELUIA!

Venceu a Vida. A morte está vencida
Tudo são vozes de júbilo e vibração;
Canta esperançosa, alegre, embevecida,
A terra inteira, a feliz Ressurreição.

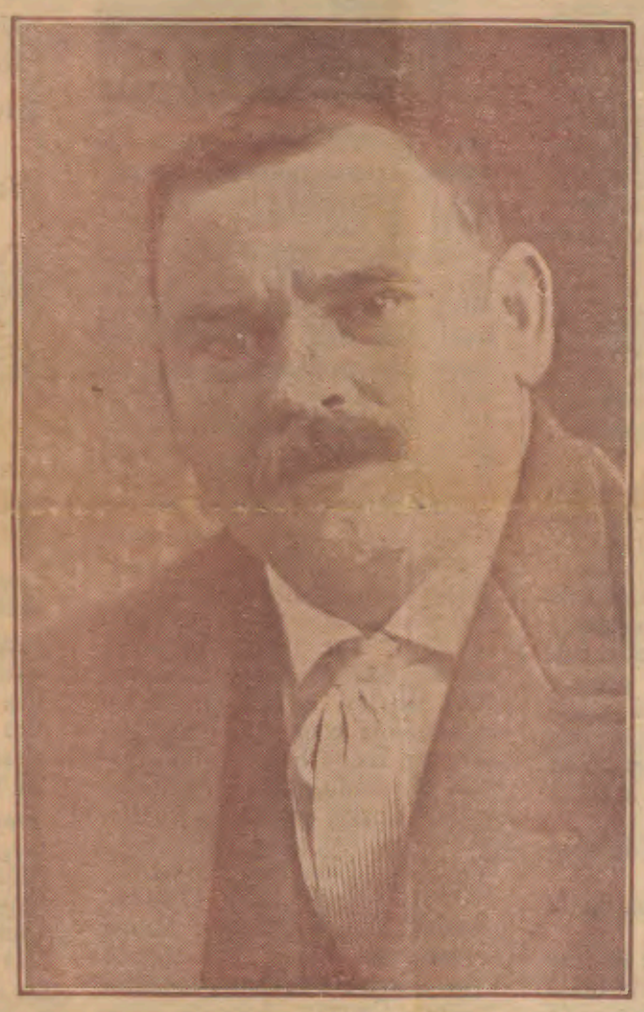
Ressurexit sicut dixit! Nem há medida
Que contenha nosso gôso e comoção...
Cantemos, meus Irmãos, a Luz e a Vida;
Ressurgiu. Cristo vive. E' nosso Irmão.

Aleluia! Aleluia! Eis o dia
Que Deus pôs, para nós, como previa,
No programa misterioso da Paixão!...

O' Felicidade! O' Alegria!
Já a treva, não é treva, é claro dia;
Já a morte, não é morte, é exaltação.

Granja de S. José, 5 de Abril de 1958

Fr. Bonifácio Figueira, O. H.



ALBINO LEITE—Hoje, faz 28 anos que a Morte levou para a Eternidade a alma deste nosso querido amigo e que foi ilustre Redactor deste Semanário. Paz à sua alma.

ALELUIA!
ALELUIA!

«O BARCELENSE», *neste dia de Festa Cristã, envia o seu Cartão de Festas Alegres e Felizes a todos os seus ilustres Colaboradores, Amigos, Assinantes, Anunciantes e Leitores.*

Grupo Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, em Barcelos

Em benefício da Conferência de S. Vicente de Paulo, realizou-se, sexta feira, dia 28 de Março, no Teatro Gil Vicente, um sarau pelo Grupo Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

A ilustre embaixada chegou a Barcelos às 16,30 horas, sendo recebida pela Direcção da Conferência Vicentina. Seguidamente, e apesar da impertinente chuva, a comitiva percorreu as ruas centrais onde foi entusiásticamente recebida pela população que, num gesto simpático, atirou pétalas de flores aos futuros doutores, os quais corresponderam atirando as suas capas para as varandas onde gentis barcelenses colocaram recordações de Barcelos.

Pelas 21,45 horas, o Teatro Gil Vicente encontrava-se quase repleto e, então, começou a sessão solene.

Fez a apresentação do Grupo Coral o Ex.mo Senhor Dr. Armando do Vale Miranda, ilustre Advogado que inalteceu as qualidades do Grupo Orfeónico e do seu distinto Maestro, Ex.mo Senhor Dr. Ferreira de Faria.

O ilustre Dr. Ferreira de Faria agradeceu as palavras ditas pelo seu colega e referiu-se ao bom acolhimento que o Grupo fazia aos convites que se destinavam a saraus para fins beneficentes, visto que, com a sua actuação, pode granjear uns escudos para auxiliar os pobres.

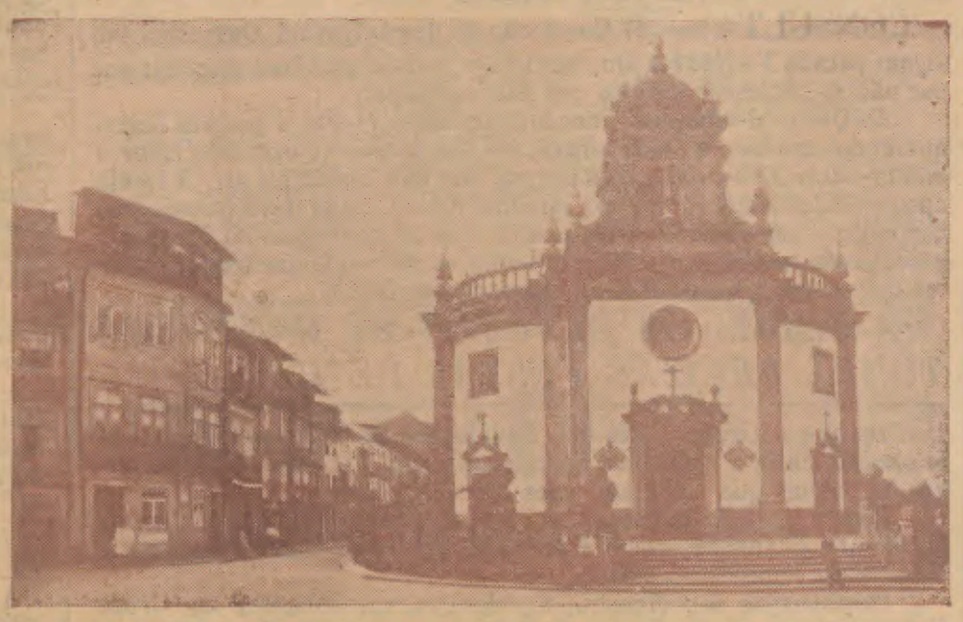
Lembrou também que as receitas das festas dos estudantes, como «A Queima das Fitas» se destinavam a hospitais, creches e outras casas de caridade de Coimbra. No final deste breve discurso subiram ao palco as gentis meninas Ana Maria de Sá Carneiro Machado e Maria Filomena Albuquerque Moreira da Quinta, que entregaram ao distinto Maestro recordações de Barcelos.

Seguidamente, principiou a I parte do programa que foi preenchido com três canções do «Cancioneiro Musical e Poético da Biblioteca de Públia Hortênsia»; «The swan so white and lovely»; «O bill Christe—coro da Paixão»; «O magnum mysterium» e o «Coro dos Trabalhadores»—(de «As estações»).

As três primeiras canções foram executadas com o Grupo reduzido, para não se cometer um erro histórico, visto tratarem-se de canções do Século XIII e XIV, época em que os grupos corais eram constituidos por poucos elementos. As restantes canções da 1.ª parte e as que se seguiram, foram executadas por todos os estudantes—cerca de 80.

A II parte, foi preenchida com canções do folclore brasileiro e português.

Na III parte foram executadas danças folclóricas e uma serenata, tão típica entre estudantes. Escusado se-



BARCELOS—A artística Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz onde, nos dias 3 e 4 de Maio, se realizam magestosas Solenidades

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos á Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Sentido da Ressurreição

Por Rev.º Dr. Francisco Mata Mourisca

Ainda ontem as igrejas se vestiam de funéreos crepes. Os Santos encobriam suas faces gloriosas; os altares eram despidos de flores; os Ministros Sagrados trajavam paramentos de luto. Hoje, que transfiguração! O tempo é proscénio do mais épico e lírico espectáculo. Alfaias sagradas de precioso e artístico valor; flores mimosas, trescalantes de aromas delicados; ecos dulcíssonos de melódicas composições; tudo, enfim, harmonizado em orquestral sinfonia de épico sentido triunfador. E' o romance histórico de Cristo.

Ainda ontem Cristo era erguido numa cruz, como o grande derrotado da humanidade. Um cadáver exangue, retalhado de açoites, repugnante de pústulas, suspenso dum patíbulo infame, eis a última expressão de seu fracasso. Seus Apóstolos, submersos num mar de dor e confusão, dispersaram-se decepcionados. E seus ideais divinos, seus estrondosos milagres, sua fama celebrada, tudo fora dar numa sepultura. Mas hoje, que é o que vemos? Vemos a morte iludida. A alma do Verbo encarnado retoma seu templo destruido. E este corpo inanimado ri-se dos açoites e das chagas, faz troça da mortalha e do sepulcro, e, qual sol emergindo das trevas, Ele surge glorioso do seio da terra. Aparece aos Discípulos que ficam atónitos e pensam ver algum espírito. Cristo, numa palavra, ressuscitou-se.

Está consolidada a sua obra. Os homens hão-de inventar argumentos para a destruir, hão-de abrir todos os registos da sua pobre força intelectual para lhe socavar os fundamentos, mas em vão. Aí a temos ovante, renascida das cinzas, vitória duma derrota! A ressurreição de Jesus é o argumento sem resposta para todos os problemas da consciência religiosa. Cristo ressuscitou e, com isso, o Universo adquiriu sentido. A luta, a dor, a morte têm uma significação. Se, como alguém disse, a vida é a morte, porque a vida dum ser supõe a morte de outros, também se pode afirmar que a morte é a vida, porque Deus quis fazer daquela o preço desta.

Adquiriu sentido a pessoa total de Cristo. Com efeito, só pela sua morte, Ele apresentar-Se-nos-ia como um homem heroico, grandioso, mas talvez estoico, nada mais. Só pela sua Ressurreição, veríamos apenas o poder dum Deus incombatível, não, porém, a sua compassibilidade de homem sofredor. Em contrapartida, pela sua Vida, Morte e Ressurreição, Cristo mostra-Se-nos como é realmente: DEUS e HOMEM.

Adquire sentido a nossa vida humana e cristã. Como homens, vemos o mistério da dor explicado. A angústia do sofrimento e da morte tem um fim, uma explicação, uma contra-recompensa. E a nossa ânsia de vida, de gozo, de glória, de eternidade há-de encontrar sua plena satisfação. Como cristãos, vemos a nossa condição de seres elevados, excelsos. Se Cristo não tivesse ressuscitado, seríamos os mais desgraçados dos homens, que sofríamos neste e no outro não gozavamos. Mas Cristo ressuscitou e deu-nos penhor dum prémio imortal. Adquire sentido o eterno destino da humanidade. Quem se há-de admirar em face da grandeza trágica do inferno, tendo diante dos olhos a trágica grandeza dum Deus morto na Cruz? E quem se há-de espantar diante da grandeza épica do Céu, se tiver presente a épica grandeza de Cristo ressuscitado?

Alegrai-vos, ó cristãos, porque as vossas lágrimas se hão-de converter em pérolas de brilho eterno.

Alegrai-vos, célites bem-aventurados, porque a vossa coroa há-de refulgir sidérea na luz perpétua da Divindade.

Alegrai-Vos ó Jesus Cristo, porque o vosso nome ficará eternamente escrito nas páginas do Universo. A dor e a morte hão-de prestar homenagem eterna à imortalidade do Vosso gozo. Milhões de precitos Vos glorificarão na justiça do seu castigo. E milhões de eleitos Vos hão-de louvar na misericórdia da sua Redenção triunfante.

BOLETIM DE SANTO ANTONIO (5 a 12 de Abril)

O CULTO DA SEMANA— Na Igreja de Santo António da Cidade, os actos religiosos da semana seguinte são:

Domingo, dia 6 — De manhã: Missas às 6,30, 8, 9,30 e 12 horas (Missa da Ressurreição: uma oração, Credo e Prefácio da Páscoa).

De Tarde: Terço às 16 horas, seguido da Benção do SS.mo

Quinta-feira, dia 10 — A's 7 horas, Missa de Comunhão geral. A's 21, Hora Santa das Quintas-feiras Eucarísticas. *Nos demais dias* 1) Missas diárias ás 7 e 8 horas; 2) Terço e Benção às 21 horas.

NOTICIARIO GERAL— 1) Os Irmãos Terceiros têm absolvição geral no dia de Páscoa. 2) A Missa da vigília da Ressurreição pode servir para cumprir o preceito dominical do dia de Páscoa. 3) O dia de Páscoa é dia de indulgência plenária para todo o cristão, que nas condições costumadas, visitar uma Igreja franciscana e rezar um P. N. A. M. G. pelo Sumo Pontífice.

CONSULTAS— 1) Quem não se desobrigar na Quaresma faz algum pecado?—Não faz um, faz dois, e nada menos que mortais: um por não se confessar e outro por não comungar.

2) Quem é que nos mandou comungar?—Foi o próprio Jesus, querendo dar-nos a vida através de seu corpo. «*Quem não come a minha carne nem bebe o meu sangue não tem a vida em si*». A Igreja apenas determinou o tempo mínimo que o Cristão deve passar sem comungar—um ano. 3) Uma pessoa que se confessa mal cumpre o preceito da desobriga?—Não, de forma nenhuma. O que fez foi cometer um enorme pecado mortal, chamado sacrilégio.

A TODOS OS DEVOTOS DE SANTO ANTONIO, FELIZES FESTAS DE PÁSCOA!

rá dizer que o Grupo Coral dos Estudantes de Coimbra deixou boa impressão entre a sociedade barcelense porque, prova-o bem, as salvas de palmas que coroaram todos os números.

Pena é que não tenhamos mais vezes, nesta cidade, grupos corais de tão alta qualidade, como é o Grupo Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras da U. de C.

Parabens ao seu Maestro, a todos os componentes do Grupo Coral e às incansáveis Senhoras da Conferência de S. Vicente de Paulo, que tanto têm pugnado pelos interesses dos desprotegidos da sorte.

OBITUARIO

Francisco José Monteiro Torres

Conforme noticiamos no último número, faleceu este nosso prezado amigo, natural da Povoa de Varzim, mas desde criança que vivia em Barcelos.

O seu funeral, realizado na tarde de sábado, foi grandioso; foi

uma frisante manifestação de saudade, encorporando-se centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

O cadáver saíu de sua Casa para a Igreja Matriz e, após as Missas de corpo presente, foi trasladado para o Salão Nobre dos Paços do Concelho, onde esteve em câmara ardente até às 16 horas. Em seguida, organizou-se o cortejo para o Cemitério Municipal. A rica urna foi conduzida num pronto-socorro dos Bombeiros V. de Barcelos, sendo coberto pelas Bandeiras de Barcelos e dos Bombeiros.

A chave da urna foi confiada ao Ex.mo Snr. Conselheiro-Desembargador Dr. António Abranches, ilustre Governador Civil e a Almofada com a Comenda levava-a o Ex.mo Snr. Dr. Luís Novaes Machado, ilustre Presidente da Camara. Do Largo Municipal até á entrada do Cemitério organizou-se um turno constituído pelos Ex.mes Snrs. Tenente-Coronel Nery Teixeira, antigo Governador Civil; Dr. Alberto Cruz, ilustre Deputado; Joaquim Macedo Correia, Augusto Faria de Figueiredo, Dr. Joaquim Reis e José da Silva Peixoto, Vereadores Municipais e, daqui até á Capela do Cemitério, organizou-se outro turno, constituído pela família em luto, Ex.mes Snrs. Dr. Francisco Miranda de Andrade, ilustre Reitor do Liceu de Braga; Arnaldo Monteiro Torres, Industrial; Dr. Adelino Miranda de Andrade, distinto Advogado; Carlos Ramos Meira, digno Secretário de Finanças; D. Vicente Mahiques Senti, digno Industrial e António Miranda de Andrade, activo Funcionário na Conservatória do Registo Predial.

NOTAS—No Cemitério, junto ao jasigo do falecido, fizeram uso da palavra, enaltecendo as qualidades de trabalho do extinto, os Snrs. Dr. Luís Novaes Machado e Dr. Alberto Cruz.

—No funeral tomaram parte as duas Corporações de Bombeiros (Barcelos e Barcelinhos), as Educandas da Creche de Santa Maria e do Recolhimento, diversas Confrarias e os Alunos da Casa dos Rapazes.

—Pessoas amigas da Família condusiam lindas corôas e numerosos bouquetes de flores.

—O Ex.mo Snr. Comendador Matias Lima, mavioso Poeta e distinto Colaborador deste Semanário, fez-se representar no funeral pelo nosso Director.

ANUNCIAR EM «*O BARCELENSE*», E' TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

ARCIPRESTADO DE BARCELOS

No dia 10 deste mês, às 10 horas, teremos o retiro espiritual para o Clero, na igreja Matriz.

Nesse mesmo dia, às 14,30 horas, haverá a costumada palestra eclesiástica. Recordemos a doutrina do Concílio Plenário Português durante o retiro mensal e palestras eclesiásticas.

— Os Rev.mos Párocos que ainda não cumpriram o que determina o art.º 75 § 1.º da legislação Extra-Sinodal, devem-no fazer até ao dia 10 deste mês.

—Devemos, desde já, começar a preparar os nossos paroquianos para a grande peregrinação ao Sameiro no dia 1 de Junho, p. f.

Barcelos, 3 de Abril de 1958.

O Arcipreste
P.e Rodrigo Alves Novais

GARRAFAS VASIAS

USADAS do vinho do Porto.
BRANCAS e outras.
NOVAS de rôlha de parafuso, alemãs ou nacionais.
Qualquer quantidade
Vende:
CASA AGUIA
Tel. 8445—BARCELOS

COM AGRADO

A D. Maria Odete de Almeida Duarte
Respeitosamente

Penteada à moda antiga
Uma leda rapariga
Deu-me o mais gentil agrado.
Eu fiquei embevecido
Com seu modo decidido
E mui lindo penteado.

Penteado à moda antiga
Esta casta rapariga
Faz lembrar os tempos idos
Em que os poetas cantavam
Essas tranças que os deixavam
De beleza entontecidos.

Tranças castanhas, ou *pretas*,
Inspiravam os poetas.
Algumas, em louras 'strigas
Espelhavam fulvas esperanças.
Como eram belas as tranças
Das modestas raparigas.

De momento ao vê-la assim
Eu disse de mim p'ra mim:
Oh que enlevo à moda antiga.
O seu rosto sem pintura
Mais realça a formosura
Desta afavel rapariga.

Haveria nesse concerto
Do seu rosto a descoberto
Uma atracção que cativa.
Ao seu rosto aprimorado
Dava graça o penteado
Da guapa rapariga

Nos seus olhos a ledisse
Tem lampejos de meiguice
Onde a ternura se aviva.
E o condor dos olhos seus
E' dote dado por Deus
Nos primores da rapariga.

A' «antiga portuguesa»
Seu penteado é beleza
Que a beleza reaviva.
Culta, bem educada
E' bela assim penteada
A tão grata rapariga.

Se a maneira é distinção...
Dá-lhe a trança a condição
Que o poeta aqui arquiva
E o seu modo prazenteiro
Primoroso e assás fagueiro
Sobressai na rapariga.

O seu trato insinuante,
Solaçoso, aliciante
Eu o canto sem fadiga.
Ao vê-la assim penteada,
Julguei ser de linda fada
O rosto da rapariga.

E agora presenciando
Os moldes que vai usando
Pois à antiga se penteia,
Ao lembrar a aurea idade
Vai vivendo da saudade
O velhote

JOÃO D'ALDEIA
Vale de Santarém

MENSAGEIROS DA ALEGRIA

A Companhia Portuense de Revistas e Variedades «Mensageiros da Alegria», sob a direcção de Avelino Carneiro, já bem conhecido do publico barcelense, virá ao Cine-Teatro Gil Vicente, no próximo dia 12 (sábado) dar um espectáculo com a nova revista CANÇÃO DO PORTO que muito deve agradar.

SOCIEDADE COLUMBOFILA BARCELENSE

Realiza no próximo domingo o treino de OVAR, na distancia de 75 klms. A entrega dos pombos é feita das 17 ás 19 horas.

Concurso de Albergaria dos Doze, até ao 10.º

José Caravana Pereira, 1.º; Manuel Correia da Silva, 2.º 8.º 9.º; Fernando Pimenta Lopes, 3.º 5.º; António Conceição da Silva, 4.º; Manuel Pereira de Miranda, 6.º; Rodrigo Miranda Pereira, 7.º e Manuel Oliveira Martins, 10.º.

FUTEBOL

Hoje, pelas 15 haras, no Campo Adelino Ribeiro Novo, realiza-se um encontro de futebol em disputa de uma valiosa taça, entre as turmas das firmas Sociedade Industrial do Vouga e Soares e Irmãos.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã às 21,30 horas, apresenta este cinema o filme considerado dos melhores da temporada: O FUNDO DA GARRAFA

Um mundo singular onde as mulheres à noite quando se deitam fecham as portas á chave!

Em CinemaScope, côr de luxo e para adultos.

—Na 2.ª-feira, 7, às 15,30 e às 21,30 horas, a super-produção internacional: AVENTURAS DE GIL BLAS DE SANTILLENE

—Na 5.ª-feira, 10, ás 21,30, o drama real e sincero como a própria vida:

A VIDA NÃO PÀRA

O TORNEIO LITERARIO «CHAMA DE MAIO» PROMOVIDO PELA MOCIDADE PORTUGUESA

(*Continuação da 4.ª página*)

poetas e prosadores portugueses, sejam ou não filiados daquela Organização Nacional.

Os concorrentes dividem-se em duas categorias, designadas respectivamente, por A (dos 14 aos 17 anos, inclusivé) e B (dos 18 aos 25 anos, inclusivé).

A «Chama de Maio» inclui as seguintes secções: «Poesia», «Canto», «Teatro» e «Ensaio», sendo apenas admitidas produções originais e inéditas, cujos temas merecem o interesse da juventude portuguesa. A' secção de «Teatro» só podem ser apresentadas produções de concorrentes da categoria B.

Os concorrentes subscreverão as suas produções com um pseudónimo ou divisa e a indicação da categoria (A ou B), enviando os trabalhos dentro de sobrescrito fechado dirigido a «*Chama de Maio*»—Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa—Palácio da Independência—Lisboa.

Além das produções, cada sobrescrito encerrará outro, lacrado, contendo o nome, idade e morada do concorrente e com a designação exterior do pseudónimo ou divisa por ele adoptados.

Para cada uma das categorias e secções mencionadas estabelecem-se um 1.º e um 2.º Prémios de Esc. 1.000$00 e Esc. 500$00, respectivamente.

O júri poderá atribuir um número não superior a seis menções honrosas em cada uma das secções.

AMENDOAS

O maior sortido das mais finas qualidades.

Preços especiais para quantidade, VENDE a

CAFEZEIRA DE BARCELOS

No seu interesse fixe este nome:

JUDIBEL

CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.DA

LARGO DA MADALENA, 108

TELEFONE 8469

BARCELOS PORTUGAL

Em todo o País e Províncias do Ultramar, os artigos de

CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.DA

impõem-se pelos seus óptimos tecidos, corte distinto, acabamento perfeito. Atesta-o cada um dos seus clientes pela preferência que lhe dá.

Peça a camisa de CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.a e terá apresentação impecável.

Onde estiver um homem de bom gosto estão também os artigos de CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.a.

Fábrica de camisas—cuecas e pijamas

OFICINA DE CARTONAGEM

Pensão Nova Lisboa

TELEFONE 8463

BARCELOS

Todos os Domingos,

Sarrabulho completo

Todos os Sábados e 2.as-feiras,

saboroso ***Rancho***

Os vinhos, são dos melhores da Região

DROGARIA PINTO ROSA

RUA D. ANTONIO BARROSO, N.º 25 E COM FRENTE PARA O LARGO JOSÉ NOVAIS—BARCELOS

Abriu o seu Estabelecimento e aguarda a visita de seus Ex.mos Amigos.

UM FOLAR DE SONHOS DA *Pastelaria* ARANTES *é um folar distinto.*

PARA TODAS AS GRANDES FESTAS

Monte Crasto

Uma marca que honra a Indústria Nacional

À VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

«PINCOR»

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la, é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE TEORICA E TECNICA.

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

Comunicado e Prevenção

O abaixo assinado, Marçal Oliveira Santos, casado, comerciante, desta cidade de Barcelos, vem, por este meio e para todos os devidos e legais efeitos, comunicar e prevenir os Ex.mos Comerciantes e Industriais do País, bem como Casas Bancárias e Público em geral, de que por escritura pública de 4 de Março do corrente ano, lavrada nas notas da Secretaria Notarial de Barcelos, trespassou a sua Fábrica denominada «Fábrica de Cartão e Papel Rio Cávado», sita na freguesia de Tamel S. Veríssimo, do concelho de Barcelos, a Domingos Coelho da Rocha, casado, residente na mesma freguesia, ficando sob a inteira responsabilidade deste todo o passivo da referida fábrica naquela data existente, quer em nome individual do signatário, quer em nome colectivo de «M. Oliveira Santos & Rocha» que, em forma de sociedade irregular, chegou a usar-se, nada tendo o signatário com quaisquer assuntos relativos á dita Fábrica, quer anteriores, quer posteriores á data da escritura de trespasse referida.

Barcelos, 20 de Março de 1958.

Marçal Oliveira Santos

CANETA ERO

Uma caneta de boa qualidade de preço barato:

40$00

LIVRARIA ATENA

Rua D. António Barroso, n.º 6

BARCELOS

VINHOS do PORTO e Espumantes naturais, das mais acreditadas marcas

VENDE a

Cafezeira de Barcelos

PEIXOTO

COM CARROS de ALUGUER NA PRAÇA DE BARCELOS, comunica aos seus Ex.mos Clientes que tem o seu carro MERCEDES-BENZ 180, a gasoil, devidamente legalizado para viajar por toda a Europa.

Para informações:

Telefones { Praça 8488 / Resid. 8475

EM SANTO ANDRÉ DE PALME

Vende-se, no lugar da Aldeia, uma casa terrea e eirado de lavradio e mato.

Quem o pretender, queira falar com o Snr. José Pimenta da Costa, de Vila Cova.

MOBILIAS

Completas e móveis avulso o maior sortido e os melhores preços, só na

CASA dos MOVEIS TELES

Campo da Feira—Telf. 8453

BARCELOS

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

Telefone 8345

Fotografias = Rádios = Oculos

Artigos fotográficos, etc.

LÊR A 4.ª PAGINA

O PÃO DE LÓ

da PASTELARIA ARANTES tem sido todos os anos considerado o melhor.

GARAGEM AVENIDA

COUTINHOS & BARBOSA, LIMITADA

Automóveis—Forgonetes—Camiões

Distribuidores nos concelhos de Barcelos e Esposende dos automóveis e forgonetes BORGWARD e RENAULT e camiões FARGO de 6 e 8 toneladas

Secção de Carros usados

AFÁTIMA POR 80$00

Nos dias 12, 13 e 14 de Abril de 1958

A inscrição encerra no dia 10 do corrente, na

DROGARIA DA PRAÇA

COLOCAM-SE CAPITAIS S/ HIPOTÉCA

E

VENDEM-SE PROPRIEDADES RÚSTICAS E URBANAS DESDE 80 A 1.500 CONTOS

Bandeira, Santos & Barros Pereira, L.da

RUA NOSSA SENHORA DO LEITE, 4—BRAGA

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com séde na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga, Telfone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importancia para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS

Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos—Av.a DR. OLIVEIRA SALAZAR—55—Telf. 8464

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

Em Vila Frescainha S. Pedro

À margem da Estrada—Barcelos-Esposende, aluga-se uma casa nova, tendo bons comodos, quintal, luz e água.

Quem a pretender, queira falar com o Snr. Agostinho da Silva Reis, no Campo de S. José, desta cidade.

CASA—VENDE-SE

Por motivo de partilhas vende-se uma, na freguesia de S. Paio de Carvalhal. Falar com o Snr. Agostinho Vilas Boas, na mesma freguesia.

Casa com negócio

Vende-se, na Póvoa de Varzim, uma casa com estabelecimento de mercearia e vinhos, próximo ao novo bairro piscatório.

Quem pretender é favor dirigir-se ao Senhor Acácio Barroso—Rua da Conceição, daquela vila.

VENDE-SE

Na freguesia de Milhazes, deste concelho, vende-se a «Quinta Nova», um campo e uma bouça.

Quem pretender, queira falar nesta Redacção.

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Cinquenta e dois milhões de escudos

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas
LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas
AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA — *Rua do Ouvidor, 86*

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS DEPOSITANDO-AS EM

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA

BANQUEIROS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Plano de Formação Social e Corporativa
Comissão Distrital de Braga

NOTICIARIO

Casas do Povo

Por despacho de 13 de Fevereiro findo do Snr. Ministro das Corporações e Previdência Social, foi entendido que, em harmonia com o disposto no § 2.º do art.º 1.º do decreto-lei n.º 30.710, de 29/8/1940, é obrigatória a inscrição, como sócios contribuintes das Casas do Povo, das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, das Misericórdias, dos Asilos, dos Seminários, dos Corpos Administrativos, da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, etc., sempre que sejam produtores agrícolas na área dum daqueles organismos, tal como são definidos no art.º 8.º do decreto-lei n.º 28.859, de 18/7/938, que para conhecimento geral se transcreve:

«Para efeito do disposto neste decreto consideram-se produtores agrícolas todas as entidades singulares ou colectivas que forem proprietários ou explorem como rendeiros, moeiros, parceiros ou, na ausência do proprietário, como administradores, sejam ou não seus parentes, quaisquer prédios rústicos e as mais entidades assim consideradas pela legislação reguladora dos organismos corporativos ou de coordenação económica».

Casa do Povo de Arões

A «Empreza de Malhas de S. Jorge, Ld.ª», com sede em Arões, Fafe, concedeu à Casa do Povo de Arões, com sede naquele concelho, a importância de mil escudos para ser aplicada nas obras sociais mantidas por aquele prestante organismo corporativo. A atitude daquela empresa merece ser devidamente registada, apreciada e louvada pelo que representa de compreensão pela obra das Casas do Povo e de sentido social.

Oxalá este bom exemplo frutifique como merece.

Casa do Povo de Rego

O presidente da assembleia geral da Casa do Povo de Rêgo, concelho de Celorico de Basto, Rev.º Mário Xavier Rodrigues, esteve no gabinete do Delegado do I. N. T. P., a fim de tratar do problema da construção da sede daquele organismo, já comparticipado para o ano em curso.

Além de ter conferenciado com aquele magistrado, avistou-se também com o Director dos Serviços de Urbanização do Distrito de Braga. Os organismos corporativos passam a dispôr, portanto, em futuro breve, de mais um edifício próprio para melhor exercerem as suas actividades de previdências e assistência, educação, cultura e recreio.

Actividades Culturais da F. N. A. T.

A Delegação de Braga da F. N. A. T. continua a desenvolver intensa actividade cultural e recreativa. Dispondo de excelente aparelhagem cinematográfica de 16 m/m tem levado o cinema aos mais distantes meios rurais do distrito. Contam-se por muitas centenas as sessões de cinema já realizadas nas sedes das Casas do Povo do distrito de Braga.

Na sua sede, à Avenida Central, em Braga, está em funcionamento uma espaçosa sala de espectáculos, com lotação para 400 pessoas.

Também ali se tem realizado regularmente sessões cinematográficas dedicadas aos trabalhadores. Ultimamente foram levadas a efeito sessões de cinema para os associados do Sindicato Nacional dos Contabilistas de Braga e para o pessoal das fábricas «Confiança», «Sociedade Metais, Balanças, Ld.ª», «Onça», «Manaus & Conceição», Ld.ª» e «Martins Ferreira, Irmãos».

Boletim do Sindicato Nacional dos Contabilistas

O Sindicato Nacional dos Contabilistas, Guarda-Livros e Empregados de Escritorio, com sede em Braga, está a desenvolver notável acção em todos os planos da defesa e da valorização dos profissionais seus associados.

Além de ter em funcionamento cursos de aperfeiçoamento profissional (contabilidade) e de línguas (francês e inglês comercial), em Braga e em Guimarães, nos quais os seus sócios recebem ensino adequado, este organismo vem a levar a efeito outras importantes realizações de carácter cultural, recreativo e desportivo.

A coroar esta actuação meritória, o Sindicato Nacional dos Contabilistas, que deve servir de exemplo, iniciou a publicação dum interessante «Boletim». Inserindo valiosa e variada colaboração, assinada por profissionais de escritório e por individualidades de relevo nos meios intelectuais, as suas páginas servem simultâneamente a cultura geral, profissional, a formação social e a publicidade da vida interna do Sindicato.

O primeiro número registou a mais favorável aceitação em todos os meios com responsabilidades sociais e culturais.

O segundo número, que vai aparecer brevemente, apresentará excelente colaboração e novas secções de muito interesse para a difusão dos direitos e dos deveres dos trabalhadores.

CAMPANHA de SANEAMENTO DOS BOVINOS LEITEIROS

Avisam-se os donos das vacas turinas, com o primeiro desfecho, existentes nas freguesias da cidade de Barcelos que são obrigados a apresenta-las no dia, hora e local abaixo indicados, afim de serem inscritas e inspeccionadas.

A falta de comparência será punida com a multa de Esc. 50$00 a 500$00.

Vila Frescainha (S. Pedro, Vila Frescainha (S. Martinho), Arcoselo e Barcelos (St.ª Maria) no matadouro municipal (novo) dia 12 de Maio, às 10 horas.

Vila Boa, Tamel (S. Verissimo), Rio Covo (St.ª Eugénia), Carvalhal e Barcelinhos, no matadouro municipal no dia 13 de Maio, às 10 horas.

CARPETES
PASSADEIRAS
CAPACHOS E OLEADOS
vende a
CASA das MOBILIAS
Campo da Feira—Telf. 84 53
BARCELOS

20 contos

Sob 1.ª hipoteca, dão-se a juros.

Informa esta Redacção.

«BRADO—ASAS DE PORTUGAL»

Saiu mais um número do Jornal «Brado—Asas de Portugal». Como sempre, apresenta-se com bom aspecto gráfico e insere colaboração valiosa sobre a Aeronáutica Militar que se propõe divulgar criando assim no meio da juventude, em primeiro lugar, e no público em geral, o gosto pelas «Coisas do Ar», tão necessário ao desenvolvimento desta nova arma, de que o Pais necessita para defesa dos seus vastos territórios ultramarinos.

Dar a ler o «Brado» á juventude portuguesa é contribuir para uma causa nobre a bem de Portugal!

FESTAS JA' CONTRATADAS PELO DIGNO REGENTE DA EXCELENTE BANDA DOS ESCUTEIROS DE BARROSELAS:

Dias 3 e 4 de Maio, Festas das Cruzes, em Barcelos; dia 6 de Julho, Senhor da Fonte da Vida, em Pereira; dia 27 de Julho, S. Tiago, em Carapeços; dia 15 de Agosto, Nossa Senhora da Saúde, em S. Pedro do Monte; dia 17 de Agosto, Nossa Senhora da Victória, em Rio Covo Santa Eugénia; dia 31 de Agosto, Santa Justa, em Negreiros; dia 7 de Setembro, Nossa Senhora das Dores, em Alvelos e dia 14 de Setembro, Nossa Senhora da Ajuda, em Gilmonde.

Correio da casa...

Ao nosso respeitavel amigo, Snr. José da Costa Araujo, importante e digno Negociante no Porto, agradecemos as palavras amaveis que nos dispensou.

Gratos pela deferência.

*

Aos nossos prezados assinantes que se encontram no Brasil, Africa, Venezuela e Argentina que, ainda, não pagaram o importe de suas assinaturas, rogamos-lhes a fineza de o fazerem, o que agradecemos.

*

Ao nosso tambem amigo, Snr. Henrique Martins da Fonseca, de Gaia, estamos gratos pela generosidade de nos enviar 10$00 para o Pessoal Gráfico.

*

Ao Snr. «Artur Scévola», do Porto, mas que não conhecemos, pedimos-lhe o favor de nos mandar a sua direcção para lhe escrevermos sobre o assunto da carta que nos enviou.

R. C.

COLCHÕES
SUMAÚMA, FOLHELHO E PALHA
Casa dos Móveis TELES
Campo da Feira—Telf. 8453
BARCELOS

POR UMA JUVENTUDE MELHOR

Clan do «Alferes Barcelense»

Actividades do ano de 1957

Esta unidade de Caminheiros do nosso Nucleo, realizou no ano findo as seguintes actividades:

Acampamentos: em Tregosa, S. Paio d'Antas, Santa Luzia (Viana do Castelo), Alvarães, Jamboree do Jubileu (Inglaterra), Pinhal do Ofir-Fão, S. Paio do Carvalhal, Barral-V. F. S. Martinho e Vessadas-Barcelinhos.

Bivaques: Na Franqueira e Vilar de Frades.

Excursões Montanhistas: aos Castelos de Neiva e de Faria.

Raids-Nauticos: aos Açudes de Manhente, Mereces, Perelhal, Ribeiros de Medros e de S. Verissimo.

Raids-Ciclistas: a Balugães, Forjães, Barroselas, Alvarães e S. Paio d'Antas, Castelo do Neiva, Anha, S. Romão do Neiva, Darque e Viana do Castelo.

Festividades: Centenário de Baden-Powell, Dia de S. Jorge, Dia do Beato Nuno e Inauguração da Escola Industrial e Comercial de Barcelos.

Serviços Religiosos: Colaboração com o Rev.º Prior da Cidade nas missas da Matriz, Comunhão Pascal, Comunhões Mensais, Peregrinação a Santa Luzia em Viana do Castelo, Procissão de S. Pedro em Barroselas, Peregrinação á Senhora Aparecida em Balugães, Dia das Missões, Dia de Cristo-Rei, Visita da Senhora da Franqueira a Arcozelo.

D. C. T.: Exercicios nas Docas do Porto de Leixões.

Visitas: aos silos da S. I. do Vouga em Barcelos, á Exposição Escutista de Baden-Powell em Braga e á Sé Catedral da mesma cidade, á Sé do Porto, Igreja de S. Francisco e monumentos da cidade Invicta, Igreja de S. Domingos (Monserrate) e Capela da Senhora da Agonia em Viana do Castelo. *Aguia da Franqueira*

O P 11-55 de Aluguer
MOTORISTA
JOSÉ BARROSO de ARAUJO
TELEFONES | Praça 8488 | Residênc. 8392

Venda de Prédio

Na freguesia de Vila Boa S. João, no lugar de Sandim, vende-se uma casa torre (nova), com eirado, bem situada e servida com bons caminhos para automovel—a 2,5 kilometros da cidade e tambem próximo da Estação dos caminhos de ferro. Para informações—nesta redacção.

Propriedade

Na freguesia de Perelhal, lugar de Vila Nova, à face da estrada, vende-se uma casa torre, em estado de nova e uma quinta, bem como uma grande bouça, tudo junto Tem água de lima e rega. Para mais esclarecimentos, queira falar nesta Redacção.

CASA E EIRADO

Na freguesia de Martim, lugar da Boucinha, a 100 metros da Estrada Nacional, vende-se uma casa e eirado.

Informa esta redacção.

BOM NEGÓCIO

Passa se ou aceita se Sócio para um Armazem de Cereais, muito afreguezado.

Tanto serve para este negócio, como para outros fins. Tem Telefone e é sito na Avenida Dr. Oliveira Salazar, desta cidade.

Trata-se com Francisco Duarte Coutinho, em Barcelos.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
Direcção-Geral dos Combustiveis

EDITAL

Artur Mesquita, engenheiro-chefe da Delegação no Porto da Direcção Geral dos Combustiveis

FAZ SABER:—a SOCIEDADE NACIONAL DE PETROLEOS (SONAP), requereu licença para instalar dois depósitos subterrâneos para gasolina e gasóleo, com cêrca de 6.000 e 4.000 litros de capacidade e respectivas bombas auto-medidoras, incluidos na 2.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio, sitos junto à Estrada Nacional n.º 205 ao K.m 12,470, no Lugar das Necessidades, freguesia de Barqueiros, concelho de Barcelos, distrito de Braga.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, 62, no Porto.

Porto, 24 de Março de 1958.

O engenheiro-chefe da Delegação,
ARTUR MESQUITA

Anuncio com 47 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 5—4—1958

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
(Secretaria)

ANÚNCIO

1.ª publicação

Nos autos de acção de divisão de coisa comum em que é autor Antonio de Campos Novais, casado com Arminda Miranda da Silva, proprietários, da freguesia de Gondifelos, da comarca de Vila Nova de Famalicão, e reus Antonio da Silva Leonor, viuvo, proprietário; Américo Miranda da Silva, solteiro, maior, proprietário; Maria de Lourdes Miranda da Silva e marido Antonio Miranda da Costa, proprietários, e Ana Miranda da Silva, solteira, maior, doméstica, todos da freguesia de Faria, desta comarca, correm éditos de vinte dias a contar da segunda publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos autores e reus, para no prazo de dez dias depois de findo o dos éditos, virem á referida acção deduzirem os seus direitos de harmonia com o disposto no artigo 865 do Código do Processo Civil.

Barcelos, 29 de Março de 1958.

Verifiquei:
O Juiz de Direito
Pedro Vicente de Moraes Campilho
O Chefe da 3.ª Secção,
Domingos Lima da Costa

O TORNEIO LITERARIO «CHAMA DE MAIO» PROMOVIDO PELA MOCIDADE PORTUGESA

No prosseguimento duma iniciativa que há 11 anos vem a promover com grande exito, a Mocidade Portuguesa leva a efeito no ano corrente o torneio literário «Chama de Maio», que tem servido para revelar notáveis vocações, entre a juventude, de poetas, contistas, dramaturgos e ensaistas.

A este torneio literários podem concorrer todos os jovens

(*Continua na 2.ª página*)

MANUEL MARIA F. SOUSA

Amanhã, faz 61 anos de idade este nosso amigo, que há 17 meses se encontra doente. Que Deus o proteja, são os nossos votos.

HORA DE VERÃO

Amanhã, ás 2 horas, adiantam-se os relógios 60 minutos, ficando a vigorar a «Hora de Verão» até ás 3 horas do dia 5 de Outubro.

FALTA DE ESPAÇO—Por este motivo, mais uma vez fica diverso original para a semana, se Deus quizer.

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, está de serviço a *Farmácia Oliveira.*

CASA DO POVO DE FRAGOSO
(CONCURSO MÉDICO)

Para conhecimento dos interessados se anuncia que, pelo praso de trinta dias a contar da data da publicação deste anúncio, foi aberto concurso documental entre os licenciados em Medicina para preenchimento do lugar de médico privativo desta Casa do Povo.

As condições-base de abertura deste concurso e do provimento deste lugar encontram-se aprovadas por despacho de S. Ex.ª o Ministro das Corporações e Previdência Social e patentes na sede desta Casa do Povo, onde poderão ser consultadas durante este período, das 9 às 12 horas.

Fragoso, 5 de Abril de 1958.

O Presidente da Direcção:
Albertino Gonçalves Gomes Beirão

AGRADECIMENTO

Tendo lido no último número deste jornal um agradecimento do Snr. António Mário Capela de Carvalho, da freguesia de Barqueiros, feito à COMPANHIA DE SEGUROS «SAGRES» e ao seu Agente em Barcelos, Snr. José Eduardo Nunes de Araújo, sinto-me no dever de vir, igualmente e por este meio, agradecer à mesma Companhia e ao mesmo Senhor, a forma rápida e correcta com que foi feita a louvação dos prejuizos dum incêndio ocorrido em minha casa sita no lugar da Aldeia, freguesia de Gilmonde, deste concelho, do que fui imediatamente indemnizado e fiquei absolutamente satisfeito.

Gilmonde, 29 de Março de 1958.

Hilário Gonçalves da Sedra

VENDEM-SE

Na Rua Miguel Angelo, em Barcelinhos, as casas com os numeros 47 e 49 e 51 e 53.

Para mais informações, falar com o Snr. António Alves Torres, na mesma Rua, ou na Vidraria Barcelense.

CASA—VENDE-SE

No Largo da Praça, desta cidade, vende-se metade da casa com os numeros 95, 97 e 99.

Quem pretender, queira falar com o Snr. José de Sousa Duarte Lima, lugar do Real, Roriz.

VENDE-SE

Na Rua Miguel Miranda, em Barcelinhos, a casa com os n.os 15, 17 e 19.

Vende-se para efeito de partilhas.

Informa o Snr. Candido Luís Gomes, na Rua Alcaides de Faria, 40 a 44—Barcelinhos.